

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Seringueiro
Data 07/12/87 Pg.: 19

Seringueiro critica IBDF

O presidente do Conselho Regional dos Seringueiros, Jaime da Silva Araújo denunciou algumas arbitrariedades cometidas pelo IBDF do Amazonas. A sua preocupação está voltada para o município de Novo Airão, afirmando que o governo do Estado aceitou que aquele município fosse retalhado e colocado no desprezo.

Declarou Jaime da Silva Araújo, que todas as riquezas do município foram retiradas. A exemplo disso, cita que o município de Presidente Figueiredo, onde se localiza a Mineração Taboca empresa que explora o estanho da região é uma área que antes fazia parte do território de Novo Aripuanã. Onde hoje é o município de Moura, existia uma jazida de pedras para construção, que era comercializada para a Colômbia, descontando ICM para o município. Depois disso, foi criada uma reserva ecológica entre os rios Jau e Carabinane pelo IBDF, proibindo a presença do homem e conseqüentemente a exploração de recursos naturais naquela área. Em outras localidades foram criadas após pela Secretaria Especial de Meio Ambiente, também com as mesmas determinações.

Todas essas situações apresentadas implicaram na retirada de mais de

cem famílias de colonos que habitavam a área, que por força das circunstâncias tiveram que mudar para Novo Airão. Segundo afirma o presidente do Conselho Regional dos Seringueiros, o município não tem condições de absorver todas essas famílias, que se encontram desabrigadas e em estado de miséria, uma vez que antes a sobrevivência para eles dependia do extrativismo, da caça e da pesca.

Jaime Araújo salienta que enquanto essas arbitrariedades são cometidas pelo IBDF e Sema a nível de Amazonas, o Conselho Nacional de Seringueiros negocia com esses órgãos, em Brasília — ou seja, é uma negociação a nível nacional — a possibilidade de que essas áreas sejam habitadas pelos extrativistas da região, que vivem há mais de 200 anos explorando a floresta economicamente, sem jamais agredir o meio ambiente ou depredar os recursos existentes.

O Conselho Regional dos Seringueiros pede ao governo do Estado um maior compromisso com a população do interior e diz confiar plenamente em uma ação de apoio às famílias desabrigadas, por parte das autoridades políticas do Amazonas.